

# CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE LAGOA DA PRATA

## Arquiteto

### LEIA COM ATENÇÃO!

- 01.** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02.** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 03.** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 04.** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada comunique imediatamente ao fiscal.
- 05.** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
- 06.** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo afixado no quadro. A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
- 07.** Só marque uma resposta para cada questão.
- 08.** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 09.** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos, a ela correspondentes, serão atribuídos a todos os candidatos.
- 10.** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. A interpretação das questões faz parte da avaliação (prova).



## Prova de Língua Portuguesa

### Entre o conselho e a ordem

Tenho uma boa notícia para você, leitor. Agora você já pode acreditar no que eu escrevo, porque, desde o último dia 17, não sou mais um charlatão. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em caráter definitivo que o diploma de jornalismo não é necessário para o exercício regular da profissão.

Como sói acontecer, todos os ministros do chamado Pretório Excelso presentes à sessão, menos o Marco Aurélio Mello, concordaram que a exigência do canudo violava os princípios constitucionais da liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento.

Partilho dessa opinião. Não que até o dia 17 o Brasil vivesse sob o signo de Ahmadinejad, num estado de absoluto arbítrio e misericordiosa censura. Mas é forçoso reconhecer um país no qual se dispensam controles para definir quem pode e quem não pode escrever em jornais está mais perto da plenitude liberal democrática. Nunca é demais recordar que o decreto-lei 972/1969, que estabelecia a exigência do diploma, foi baixado pelo governo militar durante os anos de chumbo.

Não é esse, porém, o aspecto do julgamento que eu gostaria de ressaltar. O que me parece ser o ponto central é a questão da liberdade de ofício. O inciso XIII do artigo 5º da Carta estabelece: "É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer". Um velho provérbio alemão assevera que o diabo se esconde nos detalhes. Em que casos convém que o legislador regulamente uma profissão?

A maioria das pessoas dotadas de justo quinhão de bom senso tende a concordar que o licenciamento só é necessário para ofícios que requeiram um saber técnico bastante preciso, como medicina e engenharia, ou exijam alguma perícia específica, a exemplo de piloto de avião, cuja ausência represente ponderável risco para a população.

Um jornalista até pode divulgar informações falsas que acabam provocando grandes estragos. Mas buscar um conjunto de matérias teóricas que capacitem um estudante a tornar-se um bom repórter ou editor é tarefa fadada ao fracasso. Trocando em miúdos, podemos afirmar que o engenheiro, para fazer com que a ponte fique em pé, precisa ter cursado cálculo I e II e conhecer certas noções de física que podem ser aprendidas nas escolas politécnicas. O médico, para receitar uma droga, precisa saber algo de bioquímica e farmacologia. Mas o que dizer do jornalista? O

que ele precisa além de noções de português (em tese obtidas no processo de alfabetização) e de disposição para estudar um pouco o assunto de que vai falar? Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... Nunca é demais insistir, ninguém se torna ético só porque assistiu a aulas de ética na faculdade de filosofia. Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)

Como lembrou o sempre sensato ministro Celso de Mello, a regra geral deveria ser a liberdade de ofício. Entretanto, ele contou pelo menos cinco projetos de lei que tramitam no Congresso e tratam da regulamentação das profissões de modelo de passarela, designer de interiores, detetives, babás e escritores. Acrescento, por minha conta, as de demonstrador de mercadorias (PL 5451/09), cerimonialista (PL 5425/09), educador social (PL 5346/09), fotógrafo (PL 5187/09), depilador (PL 4771/09). Já resvalando no reino da fantasia, busca-se também regulamentar a ocupação de astrólogo (PL 6748/02) e terapeuta naturista (PL 2916/92). Pergunto-me como nossos solertes parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas.

Em muitos casos, as propostas são oportunamente esquecidas nos escaninhos do Legislativo (há um lado bom na inoperância do Congresso), mas nem sempre. Categorias mais poderosas como a de médicos e advogados obtiveram o que seria impensável num Estado verdadeiramente republicano. Os discípulos de Esculápio, por exemplo, conseguiram transformar em lei geral o Código de Ética que eles mesmos elaboraram. Já nossos nobres causídicos deram um novo significado à noção de lobby ao inscrever não em lei ordinária, mas na própria Constituição o direito de indicar juízes para praticamente todas as cortes do país e de propor ações diretas de inconstitucionalidade (privilégio reservado a poucos). Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania.

Gostaria que a extinção da exigência de diploma de jornalista fosse o primeiro passo num movimento mais geral de descorporativização do Estado, mas receio que seja apenas um caso isolado. A mentalidade cartorial-corporativista está bem arraigada na alma do brasileiro. É uma pena. Esse seria um bom momento para mudanças. As divisões clássicas entre as ciências estão ruindo. Faz cada vez menos sentido compartimentalizar o saber – e, conseqüentemente, o ensino – em ramos pré-definidos como física, química, biologia. A pesquisa de ponta se faz hoje através de

casamentos improváveis como aquele entre médicos e matemáticos (medicina baseada em evidências) ou entre economistas e neurocientistas (economia comportamental). A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados: não teremos os especialistas necessários porque eles não saberão se devem contribuir para o conselho de biólogos ou a ordem dos estatísticos.

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/helioschwartzman/ult510u585738.shtml>)

Texto adaptado.

## QUESTÃO 01

Conforme o 6º parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Cursar escolas de jornalismo não é garantia para um comportamento ilibado no exercício da profissão.
- (B) Os jornalistas, ao divulgar maledicências, enfraquecem os danos que podem causar.
- (C) Os engenheiros precisam de conhecimentos altamente técnicos, ensinados somente pelas universidades.
- (D) Buscar um conjunto de matérias teóricas, para capacitar um estudante a se tornar um bom repórter, será um sucesso.

## QUESTÃO 02

Tendo em vista os três primeiros parágrafos do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Antes da decisão do STF, o Brasil vivia num estado de absoluto poderio e misericordiosa censura.
- (B) Foi baixado um decreto-lei, nos anos de repressão, garantindo o direito do livre exercício da profissão de jornalista.
- (C) O autor não pode mais ser considerado um trapaceiro, por causa da decisão, em caráter categórico, do STF.
- (D) Todos os magistrados enjeitaram que o diploma de jornalismo feria os princípios constitucionais da liberdade de imprensa.

### QUESTÃO 03

De acordo com o 8º parágrafo do texto, pode-se afirmar:

- (A) A Constituição veda o direito do cidadão representar a si mesmo em juízo.
- (B) Todos os projetos de lei são levados à votação no Legislativo.
- (C) O Código de Ética dos causídicos foi elaborado por eles mesmos.
- (D) Os discípulos do Esculápio inscreveram na Carta Magna o direito de indicar juízes para todas as cortes do Brasil.

### QUESTÃO 04

Com referência ao 5º parágrafo do texto, grande parte das pessoas com bom senso:

- (A) Difere que o licenciamento da profissão está fadado ao revés.
- (B) Anui que o licenciamento da profissão requer ressalvas.
- (C) Reconhece que o licenciamento da profissão deve acontecer para todos os ofícios.
- (D) Admite que o licenciamento da profissão é pífio para todas as ocupações.

### QUESTÃO 05

Em relação ao 9º parágrafo do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Não serão formados novos especialistas porque eles sentir-se-ão irresolutos a que conselho ou ordem devem contribuir.
- (B) A mentalidade cartorial-corporativista é muito efêmera para o brasileiro.
- (C) Com a inércia patrimonialista, os brasileiros produzirão novos e seguros especialistas sobre a que conselho devem amparar.
- (D) A extinção da exigência de diploma de jornalismo é apenas um passo para burocratizar o Estado.

## QUESTÃO 06

Leia:

“(...) Pergunto-me como nossos **solertes** parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas. (...)”

O vocábulo que substitui adequadamente o que está destacado é:

- (A) Inexoráveis.
- (B) Sagazes.
- (C) Rigorosos.
- (D) Inflexíveis.

## QUESTÃO 07

As expressões sublinhadas apresentam sua correspondência **CORRETA** em:

- (A) “(...) Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania. (...)” (= causa)
- (B) “(...) Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... (...)” (= concessão)
- (C) “(...) Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)” (= conformidade)
- (D) “(...) A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados (...)” (= consequência)

### QUESTÃO 08

Marque a alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo tipo de derivação:

- (A) Abalo, enfileirar, castigo.
- (B) Alistar, desalmado, empalidecer.
- (C) Jogador, boiada, infelizmente.
- (D) Incapaz, achatamento, refresco.

### QUESTÃO 09

Marque a alternativa em que a forma verbal traduza um fato habitual, durativo, no pretérito:

- (A) Minha mãe possuía um excelente coração.
- (B) O fim não justifica os meios.
- (C) Se ela não tira o bebê depressa, seria uma tragédia.
- (D) Fora injustiça destituí-lo do cargo.

### QUESTÃO 10

Observe:

“As moças **eram encantadoras.**”

Marque a assertiva cuja classificação do predicado seja idêntica da oração destacada:

- (A) Os inimigos chamaram-lhe traidor.
- (B) O tempo continua chuvoso.
- (C) Lentas e tristes, as pessoas iam passando.
- (D) O réu deixou a sala abatido.



## QUESTÃO 11

Marque a alternativa em que a concordância nominal esteja **INCORRETA**:

- (A) Disse-me que não iria à festa, ainda que convidassem-na.
- (B) Não lhe pedirei nada até que retorne de sua viagem.
- (C) Calei-me para não contrariá-lo.
- (D) Nunca se queixa nem se aborrece.

## QUESTÃO 12

Leia:

- I. Calçados \_\_\_\_\_ Luís XV.
- II. Peça desculpas \_\_\_\_\_ sua irmã.
- III. A concórdia une \_\_\_\_\_ nações.
- IV. Plantou videiras no pomar, \_\_\_\_\_ quais dedica muito carinho.

A sequência que preenche corretamente e respectivamente as lacunas é:

- (A) À, a, as, às.
- (B) A, a, as, às.
- (C) À, à, às, as.
- (D) À, à, as, as.

## QUESTÃO 13

Sobre as figuras de linguagem, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) As sempre-vivas morreram. (Hipérbole)
- (B) Valentia covarde é assaltar e matar pessoas indefesas. (Pleonasmo)
- (C) Toda profissão tem seus espinhos. (Metáfora)
- (D) Sua voz doce e aveludada era uma carícia em meus ouvidos. (Antítese)

## QUESTÃO 14

Quanto ao emprego dos numerais, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Ambas as mãos estavam feridas.
- (B) Emprestei-lhe um mil e seiscentos reais.
- (C) Os dois milhões de moedas serão cunhados neste ano.
- (D) Na guerra, os meus dedos disparam mil mortes.

## QUESTÃO 15

Marque a assertiva em que a concordância nominal esteja **CORRETA**:

- (A) Velhas revistas e livros enchiam as prateleiras.
- (B) Não havia provas bastante para condenar o réu.
- (C) Remeto-lhe, anexo, duas cópias do contrato.
- (D) Encontrei jogadas no chão o álbum e as cartas.

## Prova de Conhecimentos Específicos Arquiteto

## QUESTÃO 16

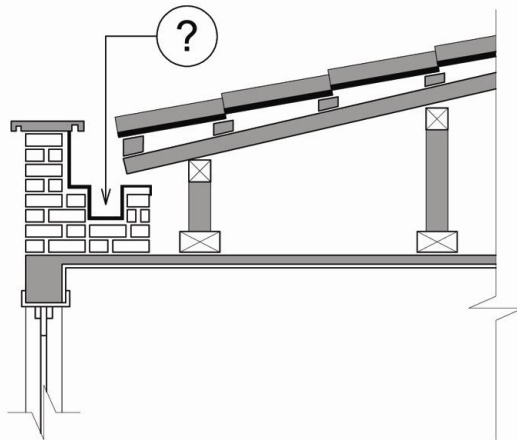
A Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, regulamenta através da NBR 8160 os “Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário” no Brasil. Segundo a norma, o *sistema predial de esgoto sanitário deve ser separador absoluto em relação ao sistema predial de águas pluviais [...]*.

Ou seja:

- (A) A interligação dos sistemas deve ser feita apenas em casos eventuais.
- (B) A interligação entre os dois sistemas deve acontecer de forma parcial.
- (C) Deve existir um sistema separador na interligação entre os dois sistemas.
- (D) Não deve existir nenhuma ligação entre os dois sistemas.

## QUESTÃO 17

Considere o corte esquemático de um telhado abaixo:



A seta indica uma estrutura típica cuja função principal é o recolhimento da água da cobertura, denominada:

- (A) Calha de alvenaria do tipo platibanda.
- (B) Rufo metálico do tipo platibanda.
- (C) Terça em madeira do tipo platibanda.
- (D) Verga de alvenaria do tipo platibanda.

## QUESTÃO 18

Leia o texto:

*[...]. Tem como objetivo preservar bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população, impedindo a destruição e/ou descaracterização de tais bens.*

*Pode ser aplicado aos bens móveis e imóveis, de interesse cultural ou ambiental. É o caso de fotografias, livros, mobiliários, utensílios, obras de arte, edifícios, ruas, praças, cidades, regiões, florestas, cascatas etc. Somente é aplicado aos bens materiais de interesse para a preservação da memória coletiva. [...].*

O texto refere-se a um instrumento administrativo realizado pelo Poder Público nos níveis Federal, Estadual ou Municipal de:

- (A) Retrofit.
- (B) Tombamento.
- (C) Reestruturação.
- (D) Reciclagem.

## QUESTÃO 19

Trata-se de um elemento pré-moldado de concreto:

- (A) Produto de concreto moldado e curado em local que não aquele de uso final.
- (B) Produto de concreto moldado e curado no local de uso final.
- (C) Produto de concreto moldado e curado na obra em questão.
- (D) Produto de concreto curado no local de uso final.

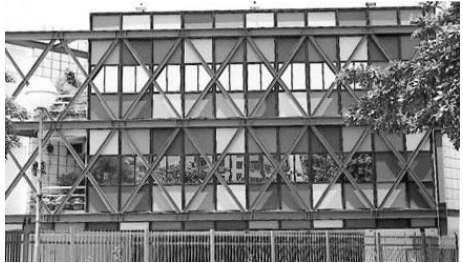
## QUESTÃO 20

São exemplos de edifícios construídos em estrutura metálica, **EXCETO**:

(A)



(C)



(B)



(D)



## QUESTÃO 21

São mecanismos de regulação urbana, **EXCETO**:

- (A) Estatuto da Cidade.
- (B) Plano Diretor.
- (C) Infraestrutura das cidades.
- (D) Lei de Parcelamento do Solo Urbano.

## QUESTÃO 22

A prevenção e o combate ao incêndio implicam num conjunto de medidas que extrapolam o projeto hidráulico. Muitos outros cuidados devem ser observados, **EXCETO**:

- (A) Seleção de materiais que retardam a propagação do fogo na construção de edificações.
- (B) Previsão da taxa de ocupação da edificação.
- (C) Previsão de saídas de emergência, alarmes de incêndio, áreas de refúgio e iluminação de emergência.
- (D) Previsão / utilização de meios de extinção adequados ao fogo a extinguir.

## QUESTÃO 23

*[...] Conciliar o conforto ambiental e eficiência energética das edificações é um dos principais desafios para a arquitetura. Ontem, hoje e sempre. [...].*

*Trecho retirado do portal Arco Web, 2012*

São recursos utilizados pela arquitetura para conferir conforto térmico, **EXCETO**:

- (A) Brises.
- (B) Fachadas ventiladas.
- (C) Caixilhos.
- (D) Ventilação cruzada.

## QUESTÃO 24

A adoção de sistemas de modelagem do tipo BIM (Building Information Modeling), cada vez mais comum no processo de projeto arquitetônico, permite uma melhor gestão dos edifícios e das variáveis relacionadas aos mesmos. Utilizando-se de processos paramétricos e colaborativos de trabalho, essas plataformas visam otimizar o tempo, trabalho e minimizar erros, dentre tantas outras vantagens.

Os programas mais conhecidos e utilizados recentemente que integram essa plataforma de trabalho são:

- (A) Revit, Archicad, Vector Works.
- (B) Archicad, Autocad, Vector Works.
- (C) Revit, Archicad, Sketch Up.
- (D) Revit, Archicad, Autocad.

## QUESTÃO 25

Constituídas basicamente por degraus, pisos, espelhos e patamares, as escadas permitem a ligação entre planos de diferentes níveis. Para se obter conforto foi estabelecida, empiricamente, uma fórmula para cálculo da largura do piso em função do espelho e vice versa. Esta fórmula é conhecida como:

- (A) Fórmula de Blondell.
- (B) Fórmula de Bháskara.
- (C) Fórmula de Bresse.
- (D) Fórmula de Czuber.

## QUESTÃO 26

São tipos de fundações, **EXCETO**:

- (A) Radier.
- (B) Estacas.
- (C) Baldrames.
- (D) Vergas.

## QUESTÃO 27

A única alternativa **CORRETA** que define, basicamente, um sistema viário é:

- (A) Infraestrutura formada por duas redes, a de vias e a de pedestres, com a finalidade de assegurar a livre circulação de pessoas.
- (B) Infraestrutura necessária para assegurar a circulação de pessoas e mercadorias e os sistemas de transporte que estarão sujeitos à regulamentação pública.
- (C) Infraestrutura de vias integrada à rede de energia elétrica, regulamentada pelo Poder Municipal.
- (D) Infraestrutura das cidades com suas redes de lógica, telefonia e comunicações.

## QUESTÃO 28

O Corpo de Bombeiros Militar define uma série de Instruções Técnicas para prevenção e combate ao incêndio. Sobre o “Sistema de proteção por extintores de incêndio” é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) O extintor de incêndio deve ser instalado de maneira visível, para que todos os usuários fiquem familiarizados com sua localização.
- (B) O extintor de incêndio deve ser instalado protegido contra intempéries e danos físicos em potencial.
- (C) O extintor de incêndio deve ser instalado de maneira que haja maior probabilidade do fogo bloquear seu acesso.
- (D) O extintor de incêndio deve ser instalado de maneira que permaneça desobstruído e devidamente sinalizado.



## QUESTÃO 29

Ao longo do processo de restauração de um muro residencial de 12 metros de largura por 2,5 metros de altura, foi feita a constatação da necessidade de reposição de 50% do revestimento original que despreendeu-se ao longo do tempo. Por se tratar de um revestimento ainda em comercialização e de fácil substituição, optou-se pela reposição apenas das partes danificadas, deixando intacto o revestimento original em bom estado.

Para tal, após a recomposição da fachada, será aplicado um polimento em toda sua dimensão com a finalidade de tornar a recomposição imperceptível.

Considerando-se o acréscimo de um percentual de 10% sobre a metragem quadrada de material a ser adquirida para reposição, para o caso de perdas, podemos considerar que deverão ser comprados quantos metros de quadrados do revestimento?

- (A) 15 metros quadrados.
- (B) 16,5 metros quadrados.
- (C) 30 metros quadrados.
- (D) 20 metros quadrados.



**ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.**

<b>Questão</b>	<b>Resposta</b>	<b>Questão</b>	<b>Resposta</b>
Nº 01		Nº 16	
Nº 02		Nº 17	
Nº 03		Nº 18	
Nº 04		Nº 19	
Nº 05		Nº 20	
Nº 06		Nº 21	
Nº 07		Nº 22	
Nº 08		Nº 23	
Nº 09		Nº 24	
Nº 10		Nº 25	
Nº 11		Nº 26	
Nº 12		Nº 27	
Nº 13		Nº 28	
Nº 14		Nº 29	
Nº 15		Nº 30	

O gabarito oficial da prova de múltipla escolha será divulgado no prazo máximo de até 48 (quarenta e oito) horas, após a sua realização, no órgão oficial do Município e no site <[www.fgr.org.br](http://www.fgr.org.br)>.

Comissão de Concursos FGR  
[concursos@fgr.org.br](mailto:concursos@fgr.org.br)